

Lula preocupa os companheiros

Possível desânimo do candidato leva partido a adiar encontro nacional

GERUSA MARQUES

O presidente do PT, ex-deputado José Dirceu, desembarca amanhã em Brasília para tentar explicar à bancada do partido no Congresso porque o Encontro Nacional do PT, que se equivale à convenção nacional de outros partidos, foi adiado. O encontro estava marcado para este fim de semana em São Paulo, quando seria lançada oficialmente a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva à Presidência da República.

O adiamento foi decidido na noite de segunda-feira. Alguns deputados ficaram sabendo da mudança apenas ontem e ainda estão sem entender as razões. A entrevista concedida por Lula à revista *Veja* contribuiu para deixar dúvidas entre os petistas. Em uma das respostas sobre a candidatura, Lula diz: "Até dia 15 (data do Encontro Nacional), tenho de recuperar essa vontade. Tenho até lá para convencer meu coração". Essa declaração, segundo um deputado filiado ao partido, preocupou a Executiva do PT, que decidiu adiar o encontro porque avaliou que Lula não estava bem.

Os parlamentares procuravam dar explicações oficiais com um conjunto de razões. A mais pertinente delas, seria que o próprio Lula

teria se empenhado na decisão para ganhar tempo e reforçar a aliança com o PSB e a dissidência do PMDB. Outros motivos seriam a dificuldade operacional e a falta de recursos do partido. "Não tem clima para fazer esse encontro. Só para dizer que Lula é candidato. Todos sabem disso", disse o senador José Eduardo Dutra (SE).

O secretário-geral do partido, deputado Arlindo Chinaglia (SP), explicou que o objetivo central do encontro era o lançamento da candidatura de Lula, mas que a definição do PMDB "abriu a necessidade de ampliar a aliança". A discussão do estatuto do partido seria o outro ponto. "Mas não era o melhor momento", explicou. "Agora vamos discutir campanha e preparar o lançamento de outras formas. O deputado Milton Temer (SP) é um dos que defendiam o encontro. "Eu era contra o adiamento porque ele traz essa idéia de dúvida".

Humberto Costa, deputado de Pernambuco, acha que Lula está desanimado e que seria hora de mostrar energia como cabeça de aliança. A razão para o desânimo seria a falta de entendimento do partido nas alianças regionais. "Não dá para fazer campanha com um candidato que tem 1% de votos", disse o deputado referindo-se à situação de Pernambuco em que o PT local se recusa a apoiar o governador Miguel Arraes. Arraes chega hoje a Brasília, para comandar amanhã a reunião da executiva do PSB, quando o partido poderá oficializar o apoio a Lula nas próximas eleições.